

1ª frequência de IPE
2014/2015

1.

a)

X - nº de ciclos de carregamentos de uma bateria até à perda de capacidade

X é uma variável quantitativa discreta

b) $\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^{100} x_i}{n} = \frac{\text{Sum}}{n} = \frac{699803}{100} = 6998,03$ logo, em

média, o nº de ciclos de carregamentos da bateria até à perda de capacidade observados foi de 6998 ciclos

$\tilde{x} = P_{50} = 6990,5$ logo em 50% das observações o nº de ciclos de carregamentos da bateria até à perda de capacidade foi inferior ou igual a 6990,5 e nas restantes 50% foi superior ou igual a 6990,5 ciclos.

$s = 92,353$ logo o desvio típico em relação à média do nº de ciclos de carregamentos da bateria até à perda de capacidade é de 92,353 ciclos.

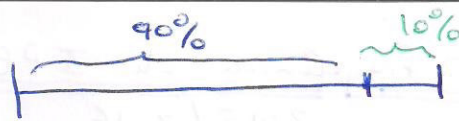
c) O maior outlier é $7247 = \max$.

Como $\min = 6804$, pois $a = \max - \min \Leftrightarrow \min = \max - a = 7247 - 443 = 6804$, e o maior valor não atípico inferior é

$$Q_1 - 1,5 IQR = 6935 - 1,5 \times (7052,5 - 6935) = 6935 - 1,5 \times 117,5 = 6758,75$$

então temos que o mínimo dos dados é superior ao maior valor não atípico inferior. Portanto, não existem outliers inferiores.

d) Como $P_{90} = 7118,4$



$\leq P_{90}$

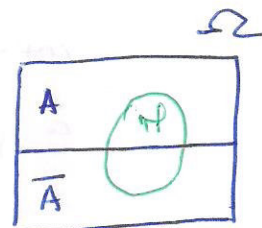
então o número mínimo de ciclos de carregamentos da bateria até à perda de capacidade em 10% das baterias é 7118,4 ciclos.

2. Acontecimentos:

A - painéis fotovoltaicos monocristalinos

\bar{A} - " " policristalinos

H - sistema de micro-geração



$$P(A) = 0,45, \quad P(H|A) = 0,80, \quad P(\bar{A}|H) = 0,50$$

a). i) $P(\bar{A}) = P(\Omega) - P(A) = 1 - P(A) = 0,55$

ii) $P(A|H) = ?$

$$\begin{aligned} \text{Como } P(\bar{A}|H) &= \frac{P(\bar{A} \cap H)}{P(H)} = \frac{P(H) - P(A \cap H)}{P(H)} = \\ &= 1 - \frac{P(A \cap H)}{P(H)} = 1 - P(A|H) \Rightarrow P(A|H) = 1 - 0,5 = 0,5 \end{aligned}$$

iii) $P(H) = ?$

Como $P(A \cap H) = P(H|A) \cdot P(A) = 0,80 \times 0,45 = 0,36$

e, pelos cálculos efetuados anteriormente, tem-se que

$$P(A|H) = \frac{P(A \cap H)}{P(H)} \Leftrightarrow P(H) = \frac{P(A \cap H)}{P(A|H)} = \frac{0,36}{0,5} = 0,72.$$

b) X - v.a. \bar{q} representa o nº de vendas de painéis solares fotovoltaicos policristalinos, em 10 vendas.

$n = 10$ Considerando uma venda, ao acaso, só há dois

casos possíveis :

A - a venda corresponde a um painel fotovoltaico policristalino

ou

\bar{A} - a " não corresponde a um painel fotovoltaico policristalino

assim a probabilidade de sucesso $p = P(A) = 0,55 \Rightarrow$

$q = 1 - p = 0,45$, logo $X \sim B(n=10; p=0,55)$, donde

$$f(x) = P(X=x) = {}^{10}C_x \times 0,55^x \times 0,45^{10-x},$$

para $x=0, 1, 2, \dots, 10$.

$$\begin{aligned} P(X \geq 8) &= P(X=8) + P(X=9) + P(X=10) = \\ &= {}^{10}C_8 \times 0,55^8 \times 0,45^2 + {}^{10}C_9 \times 0,55^9 \times 0,45^1 + {}^{10}C_{10} \times 0,55^{10} \times 0,45^0 \\ &= \frac{10!}{8!2!} \times 0,55^8 \times 0,45^2 + 10 \times 0,55^9 \times 0,45 + 1 \times 0,55^{10} \times 1 = \\ &= 0,0996. \end{aligned}$$

3.

$X \backslash Y$	-1	0	1	$f_X(x)$	
0	0,1	0,1	0,1	0,3	$= P(X=0)$
2	0,1	0,2	0,1	0,4	$= P(X=2)$
4	0,1	0,1	0,1	0,3	$= P(X=4)$
$f_Y(y)$	0,3	0,4	0,3	1	
	"	"	"	$P(Y=1)$	
	$P(Y=-1)$	$P(Y=0)$			

a) Como $Y^2(\Omega) = \{0, 1\}$, então temos que calcular $f_{Y^2}(1)$ e $f_{Y^2}(2)$. Dado que, pelo cálculos anteriores, a função de probabilidade marginal de Y é:

Y	-1	0	1
$f_Y(y)$	0,3	0,4	0,3

então vem que :

$$f_{Y^2}(1) = P(Y^2=1) = P(Y=1) + P(Y=-1) = 0,3 + 0,3 = 0,6$$

$f_{Y^2}(0) = P(Y^2=0) = P(Y=0) = 0,4$. Logo, a função de massa de probabilidade de Y^2 é definida por:

Y	0	1
$f_{Y^2}(y)$	0,4	0,6

Por outro lado, como

$$F_{Y^2}(0) = P(Y^2 \leq 0) = P(Y^2=0) = 0,4$$

e $F_{Y^2}(1) = P(Y^2 \leq 1) = 1$, temos que

a função distribuição de Y^2 é definida por:

$$F_{Y^2}(y) = \begin{cases} 0, & y < 0 \\ 0,4, & 0 \leq y < 1 \\ 1, & y \geq 1. \end{cases}$$

b) X e Y são s.a. independentes sse

$$f_{X,Y}(x,y) = P(X=x, Y=y) = P(X=x) \cdot P(Y=y) = f_X(x) \cdot f_Y(y),$$

$$\forall x \in \{0,2,4\} \text{ e } \forall y \in \{-1,0,1\}$$

Como $f_{X,Y}(0,-1) = 0,1 \neq 0,09 = 0,3 \times 0,3 = f_X(0) \cdot f_Y(-1)$,

então podemos concluir que as s.a. X e Y não são independentes.

$$\text{Cov}(X,Y) = E(XY) - E(X) \cdot E(Y)$$

Como $E(XY) = \sum_{i=1}^3 \sum_{j=1}^3 x_i y_j f_{X,Y}(x_i, y_j) =$

$$\begin{aligned} &= 0 \times (-1) \times f_{X,Y}(0,-1) + 0 \times 0 \times f_{X,Y}(0,0) + 0 \times 1 \times f_{X,Y}(0,1) + 2 \times (-1) \times f_{X,Y}(2,-1) \\ &+ 2 \times 0 \times f_{X,Y}(2,0) + 2 \times 1 \times f_{X,Y}(2,1) + 4 \times (-1) \times f_{X,Y}(4,-1) + 4 \times 0 \times f_{X,Y}(4,0) \\ &+ 4 \times 1 \times f_{X,Y}(4,1) = 0 + 0 + 0 - 2 \times 0,1 + 0 + 2 \times 0,1 - 4 \times 0,1 + 0 + 4 \times 0,1 = \\ &= -0,2 + 0,2 - 0,4 + 0,4 = 0 \end{aligned}$$

$$E(x) = \sum_{i=1}^3 x_i f_x(x_i) = 0 \times f_x(0) + 2 \times f_x(2) + 4 \times f_x(4) =$$

$$= 0 + 2 \times 0,4 + 4 \times 0,3 = 2$$

$$E(y) = \sum_{j=1}^3 y_j f_y(y_j) = -1 \times f_y(-1) + 0 \times f_y(0) + 1 \times f_y(1) =$$

$$= -1 \times 0,3 + 0 + 1 \times 0,3 = 0$$

Portanto, vem

$$\text{Cov}(x, y) = E(xy) - E(x)E(y) = 0 - 2 \times 0 = 0.$$

c) $E(x|y=1) = \sum_{i=1}^3 x_i f_{x|y}(x_i, 1) = \sum_{i=1}^3 x_i \frac{f_{x,y}(x_i, 1)}{f_y(1)} =$

$$= 0 + 2 \cdot \frac{f_{x,y}(2, 1)}{f_y(1)} + 4 \cdot \frac{f_{x,y}(4, 1)}{f_y(1)} = 2 \times \frac{0,1}{0,3} + 4 \times \frac{0,1}{0,3} =$$

$$= \frac{6}{3} = 2$$

4. X -v.a. \bar{q} representa o n.º de parafusos aparafusados pelo robô, em 10 segundos

$$X \sim P(\lambda = 10), \quad f(x) = \frac{e^{-10} \cdot 10^x}{x!}, \quad \text{para } x = 0, 1, 2, \dots$$

a) $P(X \leq 8) = P(X=0) + P(X=1) + P(X=2) + \dots + P(X=8) =$

$$= \frac{e^{-10} \cdot 10^0}{0!} + \frac{e^{-10} \cdot 10}{1!} + \frac{e^{-10} \cdot 10^2}{2!} + \dots + \frac{e^{-10} \cdot 10^8}{8!} =$$

$$= e^{-10} \left(1 + 10 + \frac{10^2}{2!} + \dots + \frac{10^8}{8!} \right) = 0,3328, \quad \text{Logo a proba-}$$

bilidade de o robô aparafusar 8 parafusos em 10 segundos é 33,28%.

b) Seja X' -v.a. \bar{q} representa o n.º de parafusos aparafusados, num minuto e meio.

Como $1,5 \text{ minutos} = 90\text{s} = 9 \times 10\text{s}$, então $X' \sim P(\lambda' = 90\text{s})$,

pelo Teorema da aditividade para a distribuição de Poisson.

Portanto, conclui-se que num minuto e meio o robô aparafusa em média 90 parafusos.

c) Seja $W = X + Y$ - a v.a. q representa o nº médio de horas de sol nas duas regiões (A e B) por dia

Pelo Teorema da aditividade para a distribuição Normal, temos que $W \sim N(\mu = 10,5 + 11,5 = 22; \sigma = \sqrt{\sigma_X^2 + \sigma_Y^2} = \sqrt{0,8125} \approx 0,9)$.

Portanto, tem-se

$$P(W \leq 21) = P\left(Z \leq \frac{21 - 22}{0,9}\right) = \Phi(-1,11) = 1 - \Phi(1,11) = 1 - 0,8665 = 0,1335.$$

Logo, a probabilidade de, nas duas regiões, o nº médio de horas de sol não exceder 21 h é de 13,35%.